

CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL
PAI - BAIXADA SANTISTA
CNPJ Nº 60.598.448/0007-76

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)					
ATIVO		PASSIVO			
Nota	2012	2011	Nota	2012	2011
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa	-	-	Fornecedores - Saúde (Gestão Pública)	6	114.753,68
- Saúde (Gestão Pública)	3.089.503,27	3.312.154,00	Fornecedores		82.056,88
Caixa e Equivalente de Caixa	3.089.503,27	3.312.154,00	Orig. Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	2,2 (c)	146.123,69
Outros Créditos	12.281,98	12.278,16	Orig. Trabalhistas		146.123,69
- Saúde (Gestão Pública)	12.281,98	12.278,16	Orig. Sociais - Saúde (Gestão Pública)	2,2 (c)	87.036,58
Outros Créditos	12.281,98	12.278,16	Orig. Sociais		87.036,58
Estoques	38.221,54	32.251,35	Obrigações Fiscais - Saúde	2,2 (c)	21.601,20
- Saúde (Gestão Pública)	38.221,54	32.251,35	Obrigações Fiscais		21.601,20
Estoques	38.221,54	32.251,35	Outras Obrigações - Saúde	2,2 (c)	1.007,64
Despesas Antecipadas	10.433,40	681,33	Emprestimos e Financiamentos		-
- Saúde (Gestão Pública)	10.433,40	681,33	Saúde (Gestão Pública)	-	-
Despesas Antecipadas	10.433,40	681,33	Emprestimos e Financiamentos		-
Total do Ativo Circulante	3.150.440,19	3.357.814,84	Emprestimos e Financiamentos		-
Ativo Não Circulante			Provisão Trabalhistas	-	-
Depósitos Judiciais Recursal	-	-	- Saúde (Gestão Pública)	2,2 (g)	229.448,59
- Saúde (Gestão Pública)	-	-	Provisão Trabalhistas		229.448,59
Depósitos Judiciais Recursal - Saúde	-	-	Total do Passivo Circulante		599.971,38
Imobilizado - Gestão Pública	3.052.748,11	3.018.939,47	Passivo Não Circulante		529.210,23
Depreciação Acumulada - Gestão Pública	(654.453,54)	(364.161,97)	Patrimônio Líquido		
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública)	2.488.294,57	2.654.777,50	Financiamento		
Intangível - Gestão Pública	90.734,31	86.963,16	Provisão para Contingências	7	125.000,00
- Saúde (Gestão Pública)	90.734,31	86.963,16	Total do Passivo Não Circulante		125.000,00
Amortização Acumulada - Gestão Pública	(52.544,24)	(52.544,24)	Patrimônio Líquido		
Amortização Acumulada - Gestão Pública	(52.544,24)	(52.544,24)	Patrimônio Social	2,2 (i)	5.535.889,17
Total do Ativo Não Circulante	2.526.484,64	2.707.184,56	Superáv. / (Déficit) do Exercício	2,2 (h)	752.477,86
Total do Ativo	5.676.924,83	6.064.999,40	Total do Patrimônio Líquido		4.951.953,45
			Total do Passivo + Patrimônio Líquido		5.676.924,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011 (EM REAIS)			
	Nota	2012	2011
Rec. CSaúde (Gestão Pública)			
Recetas para Custeio	1	-	-
Gov. do Estado de São Paulo		5.616.000,00	6.000.000,00
(-) Deduções do Custeio		(432.000,00)	(1.000.000,00)
Gov. do Estado de São Paulo		-	-
(=) Total de Recetas com Saude (Gestão Pública)		5.184.000,00	5.000.000,00
Custos			
Custos e Saude (Gestão Pública)		-	-
Ordenadas e Encargos Sociais		(3.245.097,36)	(2.842.314,77)
Serviços de Terceiros		(1.998.574,44)	(1.985.703,86)
Materiais e Medicamentos		(300.491,26)	(150.711,37)
(=) Total de Custos com Saude (Gestão Pública)		(5.544.165,06)	(4.978.730,00)
(+) Superáv. Bruto		(360.165,06)	921.270,00
(-) Despesas Gerais			
Despesas Gerais CSaúde (Gestão Pública)		-	-
Impostos Taxas e Contribuições		(365.884,03)	(469.151,27)
Provisão para Contingências		(10.357,48)	(19.235,96)
(=) Total de Despesas Gerais CSaúde (Gestão Pública)		(491.241,51)	(688.387,23)
(+) Outras Recetas e Despesas Operacionais			
Outras Despesas Operacionais		-	-
Outras Recetas Operacionais		-	-
(=) Resultado Antes das Recetas/Despesas Financeiras Líquidas		(851.406,57)	432.882,77
(+) Recetas (Despesas) Financeiras			
Recetas Financeiras		269.863,12	321.948,72
Despesas Financeiras		(2.392,27)	(2.353,63)
(=) Resultado Financeiro		267.470,85	319.595,09
Superáv.(Déficit) do Exercício	2,2 (h)	(583.935,72)	752.477,86

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)

	Patrimônio Social	Superáv. / (Déficit) do Exercício	Total Patrim. Líquido
Saldos em 31/12/11	3.448.100,32	1.335.310,99	4.783.411,31
Incorporação do déficit do exercício anterior Superáv. do exercício	1.335.310,99	(1.335.310,99)	-
	-	752.477,86	752.477,86
Saldos em 31/12/12	4.783.411,31	752.477,86	5.535.889,17
Incorporação do déficit do exercício anterior Superáv. do exercício	752.477,86	(752.477,86)	-
	-	(583.935,72)	(583.935,72)
Saldos em 31/12/12	5.535.889,17	(583.935,72)	4.951.953,45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (EM REAIS)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades Operacionais		
Superáv. / (Déficit) do Exercício	(583.935,72)	752.477,86
Ajustes:		
Depreciação/Amortização	218.279,71	210.073,10
(365.656,01)	962.550,86	(2.287,93)
Redução / (Aumento) de Outros créditos	446,18	(14.418,20)
Redução / (Aumento) de Estoques	(5.970,19)	(14.418,20)
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	(9.572,07)	(310,49)
Redução / (Aumento) de Fornecedores	32.696,80	18.082,59
Redução / (Aumento) de Obrigações Trabalhistas	25.592,15	2.518,63
Redução / (Aumento) de Obrigações Sociais	4.356,83	8.532,24
Redução / (Aumento) de Obrigações Fiscais	2.240,52	(2.840,15)
Redução / (Aumento) de Outras Obrigações	(1.718,67)	2.664,80
Redução / (Aumento) de Provisões Trabalhistas	7.693,52	30.698,63
Redução / (Aumento) de Provisão para Contingência - Não Circulante	125.000,00	-
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	(185.070,94)	1.005.711,48
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado - Gestão Pública	(33.808,64)	(69.057,37)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado - Gestão Pública	(3.771,15)	(69.057,37)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(37.579,79)	(69.057,37)
Aumento / (Redução) dos Empréstimos	-	(278,20)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(278,20)	(278,20)
Aumento / Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	(222.650,73)	934.987,91
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.312.154,00	2.377.166,09
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.089.503,27	3.312.154,00
Varição Líquida das Disponibilidades	(222.650,73)	934.987,91

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS ANO 2012 (R)

Descrição	CLÍNICAS		
	Realizado	Contratado	%
Psiquiatria	412	480	-14,2%
Total	412	480	-14,2%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional: A Cruzada Bandeirantes São Camilo Assistência Médico Social - PAI - BAIXADA SANTISTA, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo: I) Prestar Assistência à saúde em geral a tantos quanto procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso; II) Prestar Assistência Social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins; III) Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e suas famílias; IV) Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu reequilíbrio e sua reintegração na comunidade; V) Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio; VI) Desenvolver a pastoral da saúde e VII) Destinar recursos financeiros e econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou da assistência social em geral desde não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.

Contratada através de Contratos de Gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu a operacionalização do PAI - BAIXADA SANTISTA, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 948 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, ficando as verbas operacionais a serem repassadas para custeio das operações.

	2012	2011
Caixa Geral	2.000,00	1.000,00
Contas Correntes - Bancárias	1.934,13	889,93
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	3.085.569,14	3.312.154,00
3.089.503,27	3.312.154,00	

	2012	2011
4. Estoques		
Drogas e Medicamentos	10.262,69	-
Materiais de Uso Paciente	6.149,62	19.412,88
Generos Alimentícios	195,11	-
Produtos de Limpeza	2.710,99	3.469,18
Impressos e Materiais de Expediente	12.181,09	5.426,25
Materiais de Informática	4.718,28	3.927,24
Materiais e Equipamento de Segurança	634,41	15,80
38.221,54	32.251,35	

	2012	2011
Outros Materiais	1.369,35	-
38.221,54	32.251,35	

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas:

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis: A Entidade adota todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFO - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10/19, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetem os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 Principais Práticas Contábeis:

a. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição financeira.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.

b. Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

c. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída com resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

d. Ajustes a Valor Presente de Ativos e Passivos: A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2012, não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e. Ativo Imobilizado de Gestão Pública: Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicáveis. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido por tanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

f. Ativo Intangível de Gestão Pública: O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

g. Provisões para Férias e Encargos: Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

h. Aquisição de Superáv. Déficit do Exercício: As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie proveniente de terceiros para patrocínio na capacidade profissional e recuperação de despesas.

i. Patrimônio Líquido: O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

	2012	2011
6. Fornecedores		
Fornecedores Materiais e Medicamentos	63.933,90	30.486,57
Fornecedores Serviços Diversos P.J	81.837,37	-
Fornecedores de Serviços Diversos P.J	41.607,20	48.861,56
Fornecedores de Imobilizado	395,21	-
114.753,68	82.056,88	

7. Provisão Para Contingência: Provisões constituídas para fazer frente às ações civis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração, para o exercício de 2012 foi contabilizado adicional de provisão de R\$ 125.000,00. Vale salientar que o contrato de gestão citado no contexto operacional contempla o pagamento de todas as despesas e contingências incorridas no período do contrato.

Chance de Perda	Parcelar Jurídico			Provisão Para Contingências
	Cível	Trabalhista	Total	
Provisão	-	-	-	-
Provisão	-	250.000,00	250.000,00	125.000,00
Remessa	-	-	-	-
Total	-	250.000,00	250.000,00	125.000,00

Santos, 31 de Dezembro de 2012.

Pe Leocir Passini
Presidente

Pe Niversindo Antonio Chenubin
Superintendente

Cláudia Aparecida da Silva
Diretora Administrativa

João Wanderlei B. Galindo
Contador CRC nº 15P178600/O-1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)

8. Atividades Assistenciais de Saúde

As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de entidade contratada em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficiárias de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

9. Certificado Beneficiário de Assistência Social

A Instituição é portadora do Certificado Beneficiário de Assistência Social - CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria MS nº 435, de 16 de maio de 2012. O processo de renovação nº 71010.00437/2009-17 do certificado da Entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficiárias de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

10. Gratuidades

Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS - Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2012 o montante foi de R\$ 6.035.466,57 e 2011 de R\$ 5.467.117,23.

11. Isenção Usufrutuária

A Entidade deixou de reconhecer o cálculo da COPSIS e CSL, devido a verba transferida originar-se de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. A Quota Integral do INES é recolhido por decisão administrativa, e está contemplada no Orçamento de Custeio do exercício, aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES.

12. Aplicação de Recursos

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. Cobertura de Seguros

Para atender medidas preventivas a entidade efetuou contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores da **CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL - PAI - BAIXADA SANTISTA**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirantes São Camilo Assistência Médico-Social - PAI - BAIXADA SANTISTA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superáv. / (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A administração da Cruzada Bandeirantes São Camilo Assistência Médico-Social - PAI - BAIXADA SANTISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzada Bandeirantes São Camilo Assistência Médico-Social - PAI - BAIXADA SANTISTA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data